



Director: José Gaspar Rosa de Lima
Ano XIX – Nº 56

Boletim Informativo

Distribuição Gratuita
Julho a Dezembro de 2012

Editorial

A autarquia deseja um feliz Natal e próspero ano novo

O ano de 2012 acaba por estes dias. Foi mais um ano feito de alegrias e tristezas, de conquistas e perdas.

Serão poucos os lares aos quais 2012 foi indiferente. A realidade do país e da região trouxe alterações ao modo de vida das famílias, e 2013 augura mudanças ainda mais profundas.

Contudo, não devemos assumir uma atitude derrotista face à adversidade. Os valores fundamentais permanecem inalterados. A família, a paz e a união, a amizade e o amor não têm uma etiqueta com o preço.

Estas palavras dão corpo aos bens mais duradouros e valiosos: a tranquilidade de espírito e a felicidade. Assim, devemos olhar para estes tempos de austeridade e contenção como uma oportunidade - virando as costas às prendas caras, às mesas fartas e às decorações luxuosas, damos redobrada atenção ao convívio salutar com quem amamos, e ao auxílio possível a quem tanto necessita.

Que esta quadra ilumine os nossos corações. Um Santo Natal e um Feliz Ano Novo.



Naturais de São Mateus imigrados nos E.U.A.

Encontro em New Bedford voltou a reunir dezenas de pessoas

Os naturais de São Mateus reuniram pelo nono ano consecutivo no seu convívio anual, tendo por palco o salão do Clube dos Pescadores em New Bedford.

Rui Baptista, locutor radiofónico faialense, foi o mestre de cerimónias de uma sessão que primou pelo afecto dos presentes. Ali, pelos Amigos de São Mateus, estava-se atento e José Gaspar, presidente da Junta de Freguesia, falou lembrou aos convivas o que se vai fazendo pela freguesia. Manuel Gil foi o presidente da comissão organizadora do convívio, que se revestiu do

maior êxito e com projectos de continuidade.

José Gaspar foi, uma vez mais, o convidado de honra. Amável no trato, confraternizou com os presentes, que têm sempre uma pergunta relativa à forma como se desenvolve o torrão natal.

“Estes encontros com uma longevidade de nove anos, visam valorizar, dinamizar e aproximar as nossas comunidades, promovendo culturas tão diferentes, mas ao mesmo tempo tão iguais, bem como os saberes e principalmente o recordar dos tempos passados na terra natal que vos viu nascer.

Estes convívios servem para divulgar e dar a conhecer as vivências, culturas e costumes deste grande país que vos acolheu enriquecendo a nossa cultura açoriana.

“Estes encontros são uma oportunidade para fortalecer laços culturais e de amizade entre a freguesia de São Mateus e a comunidade dispersa por toda a costa leste dos Estados Unidos.

“Servem para continuarmos a aproximar as gerações mais novas dos que aqui vivem, a ter mais e melhor conhecimento da história e cultura das nossas nove ilhas”, disse José Gaspar

RECOLHA DE RESÍDUOS

A recolha é feita pela carrinha da Junta às Sextas.
Marque a recolha do Lixo através do número 295642504.
Coloque o lixo na rua apenas às Quintas à noite.

Não abandone resíduos fora dos recipientes adequados,
ou sem marcar a recolha na Junta de Freguesia

COLABORE E CONTRIBUA PARA A LIMPEZA DA SUA FREGUESIA!

Entre 10 e 15 de Agosto

Porto de Pescas abre-se para receber a edição de 2012 das Festas de Santo António

As Festas de Santo António 2012, que tiveram lugar no Porto de Pescas de São Mateus entre 10 e 15 de Agosto, foram novamente o ponto alto do Verão na nossa Freguesia. 5 Dias de Festa mostraram um Desfile de Abertura com a Rainha a chegar de barco, conjuntos musicais do continente, folclore internacional, touradas, regatas de botes baleeiros e bodo de leite. Também não faltaram os belos tapetes para receber a Procissão de Santo António, sendo o sermão no Porto de Pescas da responsabilidade do novo Padre oriundo de São Mateus, Padre Luís Silva.



DESFILE de abertura chegou por mar.



ENTRADA no Porto de Pescas.



SÉQUITO real das Festas de Santo António 2012.



BODO reuniu centenas de pessoas no Porto de Pescas.



SAÍDA da Procissão de Santo António.



TAPETES embelezaram o percurso da procissão.



PROCISSÃO levou Santo António às ruas.



PADRE Luís Silva encabeçou as celebrações.



TOURADA à corda no Porto de Pescas.



BOA DISPOSIÇÃO reinou em toda a festa.



O TRADICIONAL banho do touro...



... **E DO** pastor.

Sensibilização ambiental

Proteger o planeta começa na casa de cada um de nós

Sabia que....

O Lixo mal acondicionado é um chamariz para pragas como os mosquitos, as moscas, as baratas e os ratos? Que essas pragas são portadoras de doenças, constituindo uma ameaça à sua saúde e da sua família?

Então:

Não coloque lixo por fora ou por cima dos contentores, se estiverem cheios! O lixo deve ser devidamente fechado dentro dos contentores para evitar a propagação de pragas e para manter a limpeza e higiene pública.

Separe o lixo e utilize correctamente os ecopontos. Reduza a quantidade de lixo que produz em sua casa. Reutilize resíduos para novos fins (como por exemplo guardar os sacos das compras para usar no balde do lixo).

Adopte boas práticas no que diz respeito ao lixo, e terá uma influência positiva na preservação do ambiente e na

Sabia que cada açoriano produz cerca de 1,5 kg de resíduos por dia?



Renove as suas atitudes

Os resíduos são seus. O ambiente é de todos.

 Opte por embalagens de tamanho familiar	 Prefira sacos de pano a sacos de plástico	
 Opte por pilhas recarregáveis	 Evite desperdícios de comida	 Coloque os óleos alimentares usados no oleão
 Reaproveite o papel, imprima na opção frente e verso	 Coloque os eletrodomésticos fora de uso num ponto eletrão	 Use os resíduos orgânicos para fazer compostagem
 Doe o material que já não utiliza a instituições de beneficência	 Entregue os medicamentos fora do prazo numa farmácia	 ambiente açores

TODOS temos influência na protecção ambiental.

limpeza e higiene na sua área! devem fazer. Pense no que "Não pense no que todos de- VOCÊ pode fazer."

Junta e Centro Paroquial apoiam

Banco Alimentar em São Mateus

A Junta de Freguesia de São Mateus da Calheta está a colaborar com o Centro Social e Paroquial no âmbito de uma parceria estabelecida com o Banco Alimentar contra a Fome.

A carrinha da Junta de Freguesia tem estado ao serviço do Centro Paroquial para, numa conjugação de serviços e vontades, facilitar a ligação entre o Banco Alimentar contra a Fome e as famílias que atravessam grandes dificuldades na nossa freguesia.



BANCO alimentar ajuda famílias carenciadas.

Pinturas na Igreja Velha

A Junta de Freguesia de São Mateus da Calheta procedeu, durante o mês de Outubro, à pintura da Igreja Velha e do Cemitério. A intervenção abrangeu, também, a Casa Mortuária e todos os muros daquele espaço.



PINTURA da Igreja Velha e do Cemitério.



MORTUÁRIA também foi alvo de arranjos.

Arranjos no Campo de Jogos

No passado mês de Outubro, a Junta de Freguesia de São Mateus da Calheta procedeu a uma intervenção na instalação eléctrica do Campo de Jogos de S. Mateus da Calheta.

Deste modo, foi feita a

substituição dos holofotes de iluminação do campo, criando assim boas condições para a prática de treinos e jogos nocturnos para as colectividades desportivas que se realizam habitualmente na nossa freguesia.



HOLOFOTES do Campo foram substituídos.

História da freguesia

O ciclo da laranja e as quintas de São Mateus

Por: Líduino Borba
"História de São Mateus"

Poucas são as cabeças brancas que ainda se lembram de ouvir histórias sobre os grandes pomares de laranjeiras da freguesia de São Mateus; sobre grandes barcos ancorados na baía do Negrito esperando carregamentos destinados ao estrangeiro; sobre investimentos vetustos feitos por grandes nomes da economia da ilha.

Pode parecer uma realidade muito distante e podem existir hoje poucos indícios que nos levem a recordar esses tempos, mas a verdade é que São Mateus foi, no século XIX, uma peça fundamental do jogo comercial da ilha Terceira.

Por alturas das lutas Liberais, foram feitos grandes plantios de laranjeiras em diferentes partes da freguesia, e os frutos recolhidos tinham uma tão grande qualidade que chegaram a partir carregamentos destinados aos mercados austeros da Inglaterra.

Tudo começou com o bichinho deixado por São Miguel: a exportação naquela ilha teve início na segunda metade do século XVIII e, em 1814 já o morgado micalense João Pereira de Lacerda se podia gabar de possuir uma laranjeira que, com quase 50 palmos de altura, havia produzido mais de nove mil laranjas nos seus cem anos de existência. Por esta altura, a actividade em São Miguel refulgia e, em al-



CULTURA das laranjas já prosperou em São Mateus.

guns anos, chegavam a exportar-se 160 mil caixas de laranjas.

Apercebendo-se da riqueza deste negócio, um comerciante judeu da cidade de Angra chamado David Bensabat procurou trazer o negócio dos pomares para a Terceira. Assim, em Abril de 1840, comprou um pomar com vinte alqueires que se situava na Canada do Martelo, em São Mateus. Foi o início de um grande século para o cultivo da laranja na freguesia.

O negócio depressa prosperou e os terceirenses ganharam gosto pela cultura dos pomares, esmerando-se no cuidado dos seus terrenos e infra-estruturas. Ao longo dos anos, os plantios na freguesia espalharam-se para a canada da Cruz Dourada, Arrifes, Calços, Caminho do Meio e Escorregadio.

Entre 1861 e 1862 saíram de Angra 43 navios carregados com 140 caixas grandes, 30 mil caixas pequenas e dois

mil caixotes de laranjas, bem como de cerca de 200 cestos de tangerinas. No ano seguinte, estes números quase triplicaram.

Nesta altura, o sistema de quintas prosperou: as quintas dos Carvalhais e Arrifes, competiam directamente com os pomares de grandes proprietários como João Caetano, o Padre Domingos Correia d'Ávila, Maria Benedita Carvalho, José Barcelos, Manuel José Pereira, Tomás Caetano José Martins ou Vicente Machado.

Em São Mateus, ao longo do século XIX, multiplicava-se o número de proprietários e senhores de terras que investiam na nova produção. As terras altas mostravam-se férteis para este plantio, e as gentes da altura aproveitaram a sua generosidade. Esta foi uma época muito importante para a freguesia que, apesar de ter uma área pequena, sempre a tem sabido aproveitar, com os ciclos de cultivo emergentes.

Breves

Junta recebe alunos de Santa Clara

A Junta de Freguesia de São Mateus da Calheta foi a instituição escolhida por dois alunos do 4º ano, do Colégio de Santa Clara (Pedro Braga e Miguel Rendeiro) para realização de um trabalho que intitularam "O Passado do Meio Local".

Este trabalho enquadrou-se na área de "Estudo do Meio".

A Junta de Freguesia encontra-se disponível para receber visitas de estudo, contribuindo para criar noções de cidadania nos jovens que nos queiram visitar.

Presépios em lapinha ensinados na AMPA

A Junta de Freguesia, em parceria com a AMPA (Associação de Mulheres de Pescadores e Armadores da Terceira), concretizou uma acção de formação de presépios em lapinha.

As participantes tiveram a oportunidade de construir os seus próprios presépios recorrendo a um material diferente e original, bem conhecido dos habitantes da freguesia.

A Junta foi responsável pelo processo de candidatura a financiamento da formação, e cedeu a sala de formação, tendo a AMPA contribuído com os materiais para fazer os presépios.

A realização deste tipo de actividades junto da população são essenciais para a autarquia, pois incentivam ao empreendedorismo e à criação de novas competências para os formandos.

Câmara faz revisão do PDM

A Câmara Municipal de Angra do Heroísmo está a preparar o Plano Director Municipal.

Envie as suas sugestões sobre zonamento (construção, reserva agrícola, etc.) para a Câmara Municipal.

Vote na Missão Sorriso em São Mateus

A Junta de Freguesia encoraja todos a votarem no projecto da Missão Sorriso na freguesia de São Mateus.

O projecto pretende fazer o combate ao flagelo da solidão entre os idosos da freguesia.



<http://missaosorriso.continente.pt/projectos.php>
seleccionar o Distrito Açores e o projecto "Com (Viver) Mais".

Junta de Freguesia de São Mateus da Calheta

HORÁRIO DE EXPEDIENTE:

2ª a 6ª das 9h00 às 12h00
e das 13h30 às 18h00.

HORÁRIO EXECUTIVO:

2ª, 4ª e 6ª das 19h00 às 20h00.

CONTACTOS:

Tel.: (351) 295 642 504
Fax: (351) 295 642 504

CASA MORTUÁRIA:

Tel.: 295 643 000

SÍTIO NA INTERNET:

<http://www.jfsaomateus.com/>

ENDEREÇO E-MAIL:

geral@jfsaomateus.com

